

O Bom Pastor - 4º dom Páscoa B

O 4º domingo de Páscoa é conhecido como o Domingo do **BOM PASTOR**, porque nele todos os anos, Jesus é apresentado como o "Bom Pastor" que conhece as suas ovelhas e se interessa por elas.

- No **Antigo Testamento**, esta imagem do "pastor" aparece com frequência...

Grandes personagens foram pastores (Abel... Moisés... David...)
Num país árido, sem grandes pastagens, a presença do pastor era importantíssima para as ovelhas sobreviverem...

O pastor passava o dia todo com as suas ovelhas e estabelecia profunda identidade com elas.

O próprio **Deus** compara-se a um Pastor, que guia, defende e alimenta o seu povo.

Muitos **Reis** de Israel foram "Maus pastores", porque conduziram o Povo por caminhos de morte e de desgraça.

Por isso, o Senhor promete:

"Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas". (Ez 34,15)

A **1ª Leitura** mostra o **PRIMEIRO PASTOR da Igreja**, isto é, da nova Comunidade que começou com os Apóstolos:

Pedro responde aos chefes judeus que o interrogaram acerca do milagre da cura de um coxo de nascença, que ele (Pedro) tinha feito. Pedro respondeu que agiu **em nome de JESUS** que eles crucificaram numa cruz e que agora está vivo. E lembra a todos que não há salvação em nenhum outro nome.

Ele é o único Salvador, o Pastor que nos conduz à verdadeira vida.

Na **2ª Leitura**, São João afirma que somos todos **FILHOS DE DEUS**. Mas esta filiação divina deve ser traduzida em ações, junto dos irmãos.

No **Evangelho**, Jesus afirma: **"Eu sou o BOM PASTOR"**.

É uma Catequese sobre a missão de Jesus: *conduzir o homem às pastagens verdejantes e às águas cristalinas, de onde sai a vida em abundância.*

Há bons e maus pastores. Uns são donos das ovelhas. Outros são mercenários, isto é, são contratados, para guardarem o rebanho que não é seu.

O **BOM PASTOR** está disposto a **DAR A VIDA** pelas suas ovelhas, porque são suas e as ama.

O mercenário, quando vê o perigo, abandona as ovelhas e foge...

- O Bom Pastor **CONHECE** as suas ovelhas e é conhecido por elas... Ele as chama pelo nome... e elas seguem-no...

"Conhecer" é mais que um ato intelectual... é comunhão de vida...

É fruto do convívio e do diálogo, e gera o amor.

Quem são as ovelhas deste rebanho?

1º - São os que seguem a voz do Pastor (Jesus).

2º - Mas são também os que não seguem a voz do Pastor. O próprio Jesus disse:

"Tenho ainda outras ovelhas que não são desse rebanho, é preciso que eu as conduza. E elas ouvirão a minha voz. E haverá um só rebanho e um só pastor".

Estas palavras de Jesus são um apelo à unidade.

Ele pede-nos um **zelo apostólico**, para cativar outras ovelhas que ainda não descobriram o amor apaixonado do Bom Pastor...

Ele pede-nos um **espírito de unidade**, que vença as barreiras que nos separam...

Ele não quer uma Igreja dividida em rebanhos separados...

As suas palavras são um convite ao verdadeiro ecumenismo... isto é, que as igrejas cristãs se aproximem todas e haja um só rebanho e um só pastor.

Quem é o nosso Pastor, que nos aponta os caminhos de Deus?

- O Pastor por excelência é **CRISTO**.
 - Pastores são também o Papa, os Bispos, os padres...
 - São também as pessoas que prestam um serviço na família, na sociedade, no ambiente de trabalho...
 - São também as pessoas que receberam de Deus e da Igreja a missão de presidir e animar, as nossas comunidades cristãs, apesar das suas limitações.
- Cada um pode ser um pouco "Pastor" de seu irmão...
- Mas o "único Pastor", que devemos escutar e seguir sem condições, é **Cristo**.

Como exerce Cristo a Missão de Pastor?

Ele não atua por interesse pessoal como o mercenário, mas por amor:

- Ele aponta os caminhos,
- defende as suas ovelhas no momento de perigo,
- mantém uma ajuda pessoal a cada uma, e
- conhece os seus sofrimentos, os seus sonhos e as suas esperanças.

Como reconhecer o "Bom Pastor"?

Para distinguir a "voz" do "Bom Pastor" (dos falsos pastores) é preciso um diálogo permanente e íntimo com Cristo, um confronto permanente com a sua Palavra e a participação ativa nos sacramentos, onde ele nos comunica essa vida, que o Pastor nos oferece.

Neste domingo, celebramos o 55º **Dia Mundial de Oração pelas Vocações**.

O Papa Francisco, na sua mensagem, para este dia convida-nos:

- à escuta,
- ao discernimento
- e a viver o chamamento de Deus

Sobre “**escutar**”, o Papa assinala que não se pode descobrir a chamada especial e pessoal que Deus pensou, se cada um ficar fechado em si: “Nos nossos hábitos e na apatia de quem desperdiça a sua vida no círculo restrito do próprio eu.”

“Hoje este comportamento vai-se tornando cada vez mais difícil, imersos como estamos numa sociedade rumorosa, na abundância frenética de estímulos e informações que enchem a nossa jornada”, alerta Francisco.

No segundo ponto – “**discernir**”, o Papa refere que cada um “só pode descobrir a sua própria vocação através do discernimento espiritual”, destacando a necessidade de “superar as tentações da ideologia e do fatalismo”.

“O Senhor continua hoje a chamar para O seguir. Não temos de esperar que sejamos perfeitos para dar como resposta o nosso generoso «eis-me aqui», realça em «viver».

No terceiro ponto – “**viver o chamamento de Deus**” - Francisco recorda que “Deus não cessa jamais de vir ao encontro” de cada pessoa: “É Deus conosco, acompanha-nos ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e chama-nos à alegria.”

O Papa Francisco realça também que, entre 04 e 23 de outubro, se realiza a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos que é dedicada aos jovens e vai haver a oportunidade de “aprofundar como, no centro da vida, está o chamamento à alegria que Deus dirige” a cada um.